



Comida, memória e afeto: Minas Gerais 300 anos



Em celebração aos 300 anos de existência de Minas Gerais, o núcleo da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável desse Estado nos presenteia com uma publicação intitulada “Comida, memória e afeto: Minas Gerais 300 anos”.

A publicação imprime a identidade do povo mineiro por meio de registros de receitas afetivas, paisagens e curiosidades sobre a cultura local. São 33 receitas originais compartilhadas em categorias de quitutes, quitandas e doces que marcam a tradição desse povo, valorizando preparações culinárias cotidianas feitas com ingredientes simples e regionais, além da preservação do modo de preparar o alimento passado em várias gerações de famílias mineiras.

Participaram do projeto a Universidade Federal de Ouro Preto e a Universidade Federal de Viçosa, Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais – Consea MG e Conselho Regional de Nutricionistas da 9ª região – CRN9.

Entre sabores, paisagens, artes, rituais, patrimônios culturais, religiosidade e a hospitalidade mineira que nos acolhe com a dupla inseparável do cafezinho com o pão de queijo, a obra é finalizada com a passagem de Rubem Braga, em Morro do Isolamento: *“E do prato inteiro, onde havia um ameno jogo de cores cuja nota mais viva era o verde molhado da couve – do prato inteiro, que fumegava suavemente, subia para nossa alma em encanto abençoado de coisas simples e boas. Era o encanto de Minas.”*

[Clique aqui para conhecer a obra na íntegra, acesse o site da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável](#)

TEXTOS RELACIONADOS

[Comensalidade em Tempos de Pandemia por Covid -19](#)



[A importância de atualização do Cadastro Único para Programas Sociais neste contexto de fome e miséria no Brasil](#)



[E-book debate direito humano à alimentação e à nutrição adequadas](#)

